

O presente despacho produz efeitos desde 15 de Outubro de 2007. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

16 de Outubro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 577/2007

Louvo o sargento-ajudante pára-quedista NIM 03014886, *Luís Manuel Rodrigues de Oliveira* pelo extraordinário desempenho e dedicação que revelou, nas funções de sargento de operações, durante o último ano e meio, período em que contribuiu activamente para as missões do 1.º BIPara teve, nomeadamente a validação internacional e o período de *standby* no âmbito da NATO Response Force 6, o aprontamento para missão no exterior e a missão enquanto Força Nacional Destacada no Teatro de Operações do Kosovo.

Sargento com sólida formação militar e humana, revelou uma constante dedicação ao serviço em todas as tarefas que lhe foram atribuídas, desempenhando-as com rigor, clareza e eficiência, demonstrando sempre elevado espírito de bem servir. No âmbito técnico-profissional, o sargento-ajudante Rodrigues de Oliveira, revelou uma elevada competência, que associada às suas relevantes qualidades pessoais, contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Militar possuidor de elevada capacidade de trabalho e conhecimentos técnico-táticos, vinculados dotes de carácter, força de vontade e reconhecida competência, o sargento-ajudante Rodrigues de Oliveira, pelo extraordinário e importante serviço que desenvolveu no 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista é merecedor de que os serviços prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

12 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 578/2007

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 11614490, *Gonçalo Nuno Henriques Oliveira* pelo excepcional zelo e competência como desempenhou as funções de oficial de operações do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, como Força Nacional Destacada no teatro de operações do Kosovo.

Oficial dinâmico, extremamente voluntarioso, de reconhecidas qualidades de abnegação, coragem moral e virtudes militares dignas de serem apontadas como exemplo, denotou pela sua conduta e dedicação ser possuidor de elevados padrões profissionais cívicos e morais. Oficial de elevada competência e profissionalismo no desempenho das suas funções, elaborou planos e ordens relativos a toda a criatividade operacional, exercícios e inúmeras outras tarefas de treino operacional, garantindo sempre um emprego adequado dos meios. Responsável pelo planeamento e condução de várias operações com as Multinational Task Forces, demonstrou possuir uma invulgar capacidade de trabalho, sendo de destacar o planeamento e acompanhamento da conduta das operações Thunderstorm e Black Masked Man, bem como das várias operações de intervenção como reserva do comandante da KFOR, todas com excelentes resultados e que muito oneraram a imagem do Batalhão e do Contingente Nacional no Kosovo.

É digno de destaque o seu desempenho, entusiasmo e extrema dedicação na elaboração do Plano Lusitânia, decorrente da missão de reserva táctica do comandante da KFOR, e que integra com detalhe todas as missões de intervenção no Kosovo, e envolvendo todas as unidades da KFOR.

Pelo conjunto das elevadas capacidades e qualidades que possui e pelos importantes serviços que desempenhou, o major Henriques Oliveira contribuiu significativamente para o prestígio do Contingente Nacional no Kosovo, do qual resultou o lustre e honra das Forças Armadas Portuguesas e para Portugal, pelo que é de justiça que os serviços por si prestados sejam considerados como distintos e relevantes.

12 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 579/2007

Louvo o sargento-chefe de infantaria pára-quedista NIM 09049383, *Luís Filipe Marques Correia*, pela total dedicação e forma competente como ao longo do último ano desempenhou as funções de adjunto do comandante do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista da Brigada de Reacção Rápida, no período que compreendeu a fase de aprontamento e a missão no teatro de operações do Kosovo.

Como colaborador do comandante, evidenciou um invulgar sentido de missão, proporcionando sempre uma correcta avaliação das situações através de inestimáveis conselhos e soluções ajustadas, com excelentes resultados na disciplina e no moral. Militar dotado de forte personalidade, de reconhecida coragem moral e invulgar competência

profissional, com um perfeito conhecimento da sua função, o sargento-chefe, sempre com permanente disponibilidade, estabeleceu uma excelente relação com o seu congénere do Reino Unido, sendo a sua acção pró-activa e oportuna essencial para um sã convivência no aquartelamento Slim Lines.

Pautando as suas atitudes por uma conduta verdadeiramente irrepreensível e exemplar, o sargento-chefe Marques Correia promoveu várias actividades com militares de todas as Multinational Task Forces, com excelentes resultados no relacionamento e cooperação, contribuindo significativamente para a boa imagem dos militares portugueses.

Pelo notável conjunto de qualidades reveladas, que o confirmam como um distinto militar, e pela forma brilhante e honrosa como cumpriu a missão no Kosovo, é merecedor de ser distinguido e os seus actos considerados notáveis, devendo os serviços por si prestados serem justamente reconhecidos como extraordinários, relevantes e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 580/2007

Louvo o capitão de infantaria pára-quedista NIM 14944391, *Óscar Manuel Verdelho Fontoura*, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de comandante de companhia de pára-quedistas do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, no teatro de operações do Kosovo.

Oficial disciplinado e disciplinador, conduziu de uma forma adequada e rigorosa a preparação e o treino orientado para a missão da sua companhia, facto que permitiu um excelente desempenho na execução das tarefas operacionais.

Na condução das operações, o capitão Verdelho Fontoura foi um comandante exigente mas sempre correcto para com os militares sob o seu comando, revelando profundos conhecimentos táticos e grande capacidade para enfrentar com sucesso situações operacionais diferenciadas, tornando evidentes as suas excepcionais qualidades e virtudes militares. Demonstrando um espírito de sacrifício, de abnegação e obediência exemplares, transmitiu à sua companhia uma identidade e uma postura muito própria, que aglutinou e dinamizou todos para um correcto sentido de missão contribuindo para um ambiente seguro nas áreas onde conduziram operações com as Multinational Task Forces, sendo alvo constante de referência elogiosa pela excelência do desempenho, em especial nas inopinadas operações Northwind, Black Masked Men e Thunderstorm.

O seu relacionamento frontal e pragmático, mas sempre exemplarmente honesto, educado e leal, cativou todos os que com ele trabalharam e granjeou a sua simpatia e admiração, facilitando o relacionamento e a resolução de algumas situações complexas e muitas vezes problemáticas.

O capitão Verdelho Fontoura revelou ser um excelente comandante evidenciando uma elevada competência profissional no cumprimento da missão, pelos actos notáveis praticados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas, sendo merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes, extraordinários e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 581/2007

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 02415686, *Carlos Manuel da Cruz Martins*, pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas no desempenho das funções de oficial de ligação do 1.º BIPara/TACRES/KFOR, compreendendo o período do aprontamento e da missão no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar com grande capacidade de adaptação às várias circunstâncias, sempre demonstrou um elevado índice de produtividade, rigor e segurança, mesmo em situações complexas e difíceis decorrentes da condução de operações em que o Batalhão foi empregue, sendo ainda capaz de desconflitar situações, esclarecendo, aconselhando e propondo às entidades decisoras as melhores soluções, contribuindo assim para o bom desempenho do Batalhão, revelando elevada competência no âmbito técnico-profissional e extraordinário desempenho. Oficial com sólida formação militar e humana, revelou uma constante dedicação ao serviço em todas as tarefas que lhe foram atribuídas, desempenhando-as com rigor, clareza e eficiência, demonstrando sempre elevado espírito de bem servir.

Pelos seus actos notáveis, assumiu-se como um excelente colaborador, sempre disponível, leal e correcto no trato, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo por isso o major